

24/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga a **Sondagem da Indústria**: indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Fluxo Cambial** (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

➤ Mundo:

- **Estados Unidos**: GDP (F): cálculo final do Produto Interno Bruto dos EUA do 1º trimestre de 2015. *EIA Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA;
- **México**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal) e a Atividade econômica (Mensal e Anual);
- **França**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral);
- **Suíça**: Sai o indicador de consumo (Mensal);
- **Itália**: Sai a Inflação salarial (Mensal e Anual);
- **Alemanha**: Saem as expectativas de negócios (Mensal) e a Avaliação da Situação atual (Mensal) e o Clima de negócios (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Votorantim Industrial no mercado de energia eólica

Fonte: InfoMoney / Bloomberg



A Votorantim Industrial S.A. fechou aquisição de um complexo de energia eólica da Casa dos Ventos, segundo fontes envolvidas na transação, o que marca o primeiro passo do grupo industrial no setor. A Votorantim investirá aproximadamente R\$ 3 bilhões (US\$ 970 milhões) no projeto de geração eólica e venderá parte da energia no mercado spot, disseram as fontes, que pediram para não serem identificadas porque o acordo não é público. O complexo tem capacidade de 60 megawatts e fica no Piauí. Os preços da energia spot foram às alturas no Brasil depois que uma seca recorde atingiu o país, em 2013, levando empresas industriais como a Votorantim a venderem sua energia excedente e a investirem em novos ativos de geração. O valor da aquisição não foi revelado. O acordo deverá ser anunciado em julho. A unidade de energia do grupo, a Votorantim Energia, construirá o novo complexo em fases, em parceria com a Casa dos Ventos. Na primeira fase, segundo as fontes, a Votorantim planeja investir R\$ 1 bilhão para construir 20 megawatts de capacidade de energia eólica. Essa primeira fase deverá começar a operar em 2018. A Votorantim também está negociando com a General Electric Co. o fornecimento de turbinas eólicas, disse uma das fontes. A GE, a Casa dos Ventos e a Votorantim não quiseram comentar o assunto. A Votorantim Energia começou a vender energia a terceiros em 2013 e é, agora, a



quinta maior comercializadora de energia do país. A capacidade total de geração de energia da empresa é de 2,6 gigawatts, gerada por meio de 33 usinas hidrelétricas e cinco usinas termelétricas. A Votorantim Industrial também produz cimento, metais, minério de ferro, suco de laranja e celulose. O grupo começou a gerar mais energia do que o necessário para sua própria produção industrial quando interrompeu os projetos de expansão planejados para o segmento de metais, segundo a assessoria de imprensa da Votorantim.

✓ **Desenvix em busca de soluções**

Fonte: Agência Reuters



Após acumular perdas milionárias em um parque eólico em Sergipe que utilizou turbinas e financiamento da China, a elétrica Desenvix, controlada pela norueguesa Statkraft, disse ter aprendido algumas lições e está buscando alternativas para reduzir prejuízos e minimizar riscos para futuros investimentos no país. Muitos têm olhado para a China como forma de obter recursos e equipamentos, o que, ao menos na experiência da Desenvix, levou a resultados aquém do esperado. O projeto eólico em Sergipe tem performado cerca de 22% abaixo do estimado. Além disso, a usina de Barra dos Coqueiros, com turbinas da chinesa Sinovel, recebeu aproximadamente 4 milhões de reais em penalidades por entrega de energia abaixo do contrato. Diante disso, a Desenvix já iniciou um investimento de 2,8 milhões de reais em um "plano de remediação" do empreendimento, que iniciou operação em 2012. A empresa também tem buscado alternativa para outro fator que prejudica o negócio, a variação cambial. O financiamento da usina, de cerca de 50 milhões de dólares, foi obtido junto ao Banco de Desenvolvimento da China em 28 de dezembro de 2012, com o dólar a 2,04 reais, contra 3,10 reais na cotação atual. No balanço do 1º trimestre, a Desenvix contabilizou uma variação cambial negativa de 24 milhões de reais com a operação, embora tenha notado que esta "não tem afetado significativamente o caixa" por ser um empréstimo de longo prazo, com vencimento no final de 2027. Somadas penalidades, aportes para recuperação da performance da usina e problemas cambiais, os gastos inesperados chegam a quase 31 milhões de reais, quase 20% do investimento estimado no empreendimento, de 162 milhões de reais. A empresa também disse ter enfrentado problemas para obter manutenção adequada por parte da Sinovel, que enfrentou graves problemas financeiros em suas operações na China. De acordo com Coas, a Desenvix entende que poderia cobrar 4 milhões em multas contratuais do fabricante, mas as partes conversam para estabelecer um acordo, frente à dificuldade de se obter ganhos judiciais contra empresas chinesas.

✓ **Preços do petróleo têm recuo em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 60.71, registrando um declínio da ordem de 0.49% em relação ao fechamento de terça-feira (23). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.09 nesta quarta-feira, também registrando uma recuo da ordem de 0.56%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.

✓ **Fundo financiará parte de empreendimentos de energia no país**

Fonte: MME



A capacidade instalada para geração de energia do Brasil será aumentada em 5,4 GW até 2037 com os recursos do Fundo de Energia do Nordeste (FEN), criado pela Medida Provisória 677, publicada no Diário Oficial da União. O FEN deverá movimentar R\$ 2,5 bilhões em recursos até 2037, e alavancará pelo menos R\$ 13 bilhões em novos investimentos em empreendimentos de geração e transmissão, considerando participação



de 49% da Chesf. Mas se houver interesse de sócios privados em aportar mais recursos, a participação percentual da Chesf pode ser reduzida, mantido o valor de R\$ 2,5 bilhões, o que pode até dobrar o total de investimentos. O objetivo inicial do FEN é o de assegurar a eletricidade a diversas indústrias eletrointensivas instaladas no Nordeste, estratégicas para a região, e cujos contratos de fornecimento com a Chesf vencem neste mês de junho. Não renovar os contratos colocaria em risco a permanência dessas empresas na região, que geram mais de 145 mil empregos diretos e indiretos no Nordeste e uma receita de R\$ 16 bilhões nas cadeias produtivas envolvidas. A contrapartida dos consumidores industriais será a de viabilizar a expansão da oferta aumentando a segurança energética, beneficiando todo o país. A medida traz ganho para os dois lados, pois um terço da energia será liberada agora e a parte restante até 2037. Em troca dessa prorrogação, para cada Megawatt médio (MW médio) renovado, o FEN irá gerar outros quatro em energia nova. As indústrias do Nordeste começarão a se ajustar agora, reduzindo a energia contratada para dois terços da energia atual e pagando com um reajuste de 22,5% nos preços. A Chesf, por sua vez, aplicará parte dessa receita extra no FEN, que financiará os novos projetos de geração, e ficará com os dividendos dos ativos ao longo de sua vida útil. Esses investimentos irão permitir a instalação de novas usinas no Nordeste e nas outras regiões do país. Além disso, a energia produzida pela Chesf destinada às indústrias eletrointensivas será liberada progressivamente para a redistribuição aos demais consumidores (atendidos pelas distribuidoras em regime de cotas). A oferta de energia nova (2,4 GW médios) que beneficiará o Sistema Interligado Nacional (SIN) será quatro vezes maior que a energia liberada dos contratos da Chesf.

✓ **Ciclovía solar gera energia limpa para cidade da Holanda**

Fonte: **Energio Nordeste**



A cidade de Krommenie, na Holanda, inaugurou recentemente a 1ª ciclovía solar do mundo. A *SolarRoad*, além de beneficiar a população, traz ganhos aos sistemas públicos municipais de seu entorno produzindo energia limpa. A ciclovía, que tem 70 metros de extensão, foi construída com painéis de concreto com células fotovoltaicas cobertas com vidro temperado. Ao receber a incidência de luz solar, os painéis iniciam a geração de energia que é direcionada aos mais variados usos no entorno. Apesar de ser considerada um investimento de alto custo de implementação, já que, quando estiver pronta em 2016 com seus 100 metros de comprimento, ela terá gasto US\$3,7 milhões, a ciclovía com apenas 70 metros, pode gerar energia para três casas, o sistema públicos de iluminação, o monitoramento de tráfego e os carros elétricos.

✓ **Triunfo consegue liminar para limitar GSF**

Fonte: **Canal energia**



A Triunfo Participações conseguiu por meio de sua controlada, Rio Canoas Energia, uma liminar que garante a limitação do impacto do GSF em 5% sobre o total da garantia física da UHE Garibaldi (SC, 189 MW). De acordo com o comunicado da empresa publicado no site da Comissão de Valores Mobiliários, a ordem contempla tanto o depósito de garantia exigível na data de 22 de junho, assim como a liquidação efetiva da obrigação de pagamento das diferenças na CCEE no mês subsequente. A decisão judicial determina ainda que a Aneel e a CCEE não apliquem qualquer multa ou sanção à Rio Canoas Energia. De setembro de 2013 a abril de 2015, a Triunfo calcula em R\$ 61,8 milhões o custo do déficit de geração. O GSF resultou em um corte de 20,8% da garantia física da usina. Além desse limite, a empresa ainda busca a recuperação dos desembolsos com o GSF.



✓ **Segurança energética do país é prioridade para o Governo Federal**

Fonte: MME



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O Governo Federal está desenvolvendo diversas novas ações com o objetivo de aumentar a segurança energética do País e assegurar tranquilidade no suprimento de energia elétrica mesmo nos horários de ponta de carga do próximo verão, ainda que a hidrologia continue desfavorável, afirmou o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Luiz Eduardo Barata. Barata também destacou que o fornecimento de energia está assegurado, e que o esforço do governo agora passa a ser a redução do preço que se paga pela energia elétrica. Entre as ações que estão em curso está a criação de um programa para estimular a geração distribuída (quando o consumidor gera a energia), que inclui a realização de chamada pública para a compra da eletricidade excedente desses consumidores; e o incentivo à microgeração solar fotovoltaica, com assinatura de convênio entre os estados para mudanças na tributação do ICMS. Também estão programados um leilão para usinas térmicas a gás natural de partida rápida, com foco no atendimento dos picos de demanda, e a intensificação dos intercâmbios de energia com os países vizinhos. A meta é acrescentar 6.400 MW de capacidade instalada em novas usinas em 2015, dos quais já foram incorporados mais de 2.500 MW. Na transmissão, serão mais 7.120 km de linhas de transmissão em 2015. Este ano, foram realizados 2 leilões de energia, com a contratação de 25 usinas, com capacidade total de 2.452 MW (investimentos de R\$ 6,5 bilhões). Ainda estão programados mais 4 leilões para este ano, sendo 3 de energia de reserva e 1 para entrega de energia dentro de 3 anos (A-3). Na Transmissão, serão realizados 3 leilões em 2015, nos dias 17 de julho, 16 de outubro e 18 de dezembro; com investimentos totais previstos de R\$ 27 bilhões, para 19 mil km de linhas. Até 2018, 257 linhas de transmissão estão contratadas, com 36 mil km de extensão. Na geração, 525 usinas estão contratadas, que incorporarão 40 mil MW de capacidade instalada ao sistema de geração entre 2015 e 2018.

✓ **Segundo leilão de transmissão de 2015 ocorrerá em julho**

Fonte: Rio Capital da Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

No 2º leilão de transmissão de 2015, marcado para 17/7, em São Paulo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) vai licitar a implantação de 2.550 quilômetros (km) de linhas de transmissão e 7.800 MW de capacidade instalada em duas subestações conversoras, para reforçar o escoamento da produção da energia produzida na usina hidrelétrica de Belo Monte, do Norte para o Sudeste. Com previsão de geração de 15,4 mil empregos diretos e de investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões, as obras serão realizadas em sete estados: Pará, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O edital do certame (Leilão nº. 007/2015) foi aprovado no dia 16/6 pela diretoria colegiada da Agência durante a 21ª Reunião Pública Ordinária, e será publicado no Diário Oficial da União (DOU). As obras serão licitadas em lote único, com entrada em operação das linhas de transmissão e demais instalações em até 50 meses. A Receita Anual Permitida (RAP) máxima aprovada é de R\$ 1,2 bilhão. Poderão participar do leilão pessoas jurídicas de direito privado nacionais ou estrangeiras, isoladamente ou reunidas em consórcio, e Fundos de Investimento em Participações (FIP), também de forma isolada ou consorciada com outros fundos ou pessoas jurídicas de direito privado. As inscrições on-line poderão ser feitas de 8h do dia 13/7 às 14h do dia 14/7.

✓ **Banco Central do Brasil aumenta projeção para aumento do preço da eletricidade**

Fonte: BC



POLÍTICA
E REGULAÇÃO



ENERGIA ELÉTRICA

O Banco Central (BC) revisou a projeção para reajuste do preço da eletricidade de 38,3% para 43,4%, este ano. A projeção para a variação do conjunto dos preços administrados por contrato e monitorados é de 13,7% para 2015, ante 11% considerados no relatório anterior, divulgado em março. Segundo o Banco Central, essa projeção considera variações ocorridas, até maio, nos preços



da gasolina (9,3%) e do gás de bujão (4,3%), além das estimativas para a tarifa de telefonia fixa e eletricidade. Para 2016, a estimativa é 5,3% para os preços administrados, a mesma projeção de março.

✓ **BNDES projeta utilizar R\$ 10 bi do FGTS para financiar usinas e aeroportos**

Fonte: Diarionet



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deseja usar R\$ 10 bilhões do Fundo de Garantia por Tempo Serviço (FGTS) para financiar projetos de infraestrutura e energia e logística. Entre os projetos candidatos a recebimento de recursos estão a Hidrelétrica de Santo Antônio, a usina nuclear de Angra 3, os aeroportos de Guarulhos e do Galeão.

✓ **Campanha alerta contra desperdício e para economizar energia no Piauí**

Fonte: Portal O Dia - Teresina/PI



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

Com o objetivo de combater o desperdício de energia elétrica e orientar os consumidores, a Eletrobras Distribuição Piauí está realizando uma campanha de uso racional de energia. Equipes técnicas estão se disponibilizando em locais mais movimentados das cidades do Piauí para prestar serviço de informação ao consumidor piauiense. Na oportunidade, mostraram os benefícios que a empresa dispõe aos agricultores e aos aquicultores. Várias dicas sobre economia foram dadas e quem tivesse um tempo a mais para dialogar sobre a conta de energia e as bandeiras tarifárias, pode tirar suas dúvidas. Dicas para uso adequado da energia são ofertados, pois o aumento nas faturas tem sido uma queixa constante e há necessidade de reeducação do uso da energia elétrica.

✓ **O Grupo de países pertencentes a CPLP criará uma Rede de Energia**

Fonte: CEIRI



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

No dia 23 de junho, os ministros responsáveis pela Energia dos países integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) estiveram reunidos em Cascais, Portugal, por ocasião da I Reunião de Ministros da Energia da CPLP. Também estiveram presentes representantes da Geórgia, Japão, Namíbia e Turquia na sua qualidade de observadores associados à Organização. Neste encontro, os ministros decidiram reforçar a cooperação no âmbito da Energia, com objetivo de contribuir para a diversificação da matriz energética, além de incentivar o desenvolvimento do setor nos países da CPLP. Os ministros também decidiram pelo avanço da criação da Rede de Energia da CPLP, que terá como objetivo ser um mecanismo de cooperação institucional entre organizações dos Estados-Membros responsáveis pela concepção e implementação de políticas, programas e medidas nos domínios da eficiência energética, das energias renováveis e do meio ambiente. A imprensa internacional destacou a ausência dos Ministros de Energia de Angola, do Brasil, Moçambique e Guiné-Equatorial.

✓ Oferta de energia elétrica na África

Fonte: CEIRI



Nas últimas décadas, a África Subsaariana pouco evoluiu em termos de acesso à energia elétrica: se 22% da população, em média, tinha acesso à eletricidade em 1990, em 2010, este índice aumentou pouco, indo para a marca de 31. Os indicadores são ainda piores à população rural: 8% da população tinha acesso ininterrupto à energia elétrica em 1990; em 2010, este índice não passava dos 14%. Uma das principais barreiras são as inúmeras guerras civis existentes no continente, que impedem a execução de políticas públicas voltadas a este setor. Países que

recentemente saíram de guerras civis, como Angola, Moçambique e Ruanda, apresentam ainda baixos níveis de acesso à eletricidade. A recente estabilidade social nestas nações serve como conjuntura favorável à condução de políticas de expansão de acesso a este serviço. Tendo em vista este objetivo, o Governo angolano anunciou na semana passada a criação de um Fundo Nacional para expandir o acesso à energia elétrica nas zonas rurais. Províncias interioranas como Bié e Huambo tiveram sua infraestrutura terrivelmente danificada com a guerra civil no país, finalizada somente em 2002, e sofrem hoje com baixas taxas de acesso à energia elétrica. Entretanto, quando as ações governamentais não avançam em proporções semelhantes à necessidade diária da população local por energia, a sociedade civil, em parcerias com as empresas privadas e as fundações internacionais, tentam fazer a diferença. A empresa queniana SteamCo, ganhadora do Ashden International Gold Award de inovação tecnológica, conecta proprietários de microredes solares com a população rural do Quênia. Em linhas gerais, o sistema criado funciona da seguinte maneira: através de um monitoramento em tempo real das microredes solares, proprietários podem obter resultados momentâneos de produção de energia e identificar qualquer problema operacional; aos consumidores, permite a compra online de energia elétrica através do próprio *smartphone*. Dessa maneira, este aplicativo visa suprir uma demanda restringida a partir de uma maior capacitação operacional dos ofertantes. Ambos os casos acima demonstram que tanto os atores privados quanto públicos são essenciais para a consolidação de um serviço básico para a promoção do desenvolvimento econômico e social. Porém, tendo em vista os altos custos de implementação e distribuição, iniciativas público-privadas podem ser também uma importante estratégia para superar os problemas de oferta de energia elétrica na África Subsaariana.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Dívida pública federal dispara no Brasil

Fonte: Brasil Econômico

A escalada dos juros básicos posta em prática pelo Banco Central (BC) está custando caro ao Tesouro Nacional, que em meio à pressão da inflação e diante do pessimismo de investidores, passou a ter de remunerar melhor os detentores de títulos da dívida pública federal. Em maio, a taxa dos papéis negociados pelo governo no mercado interno atingiu 12,58% ao ano. Esse valor considera a remuneração do estoque da Dívida Pública Federal Interna (DPFi) em 12 meses e representa a maior taxa paga pelo Tesouro desde 2011. Uma fatura ainda mais pesada foi gasta com a remuneração da Dívida Pública Federal (DPF). Considerando todas as emissões do Tesouro em moeda local ou estrangeira, a taxa média das operações em 12 meses chegou a 14,03% em maio, com alta de 0,43 ponto frente a abril. Em dezembro de 2014, o custo médio do estoque da DPF havia sido de 11,84%, levando em conta as operações em 12 meses. De lá para cá, essa taxa já avançou 2,19 pontos percentuais. Diante de tantos aumentos, e devido ao fato de o governo ter feito mais emissões de títulos da dívida pública do que resgates desses papéis, a conta a ser paga só aumentou. Em maio, o passivo do Estado em poder de investidores atingiu R\$ 2,496 trilhões, com alta de 1,83% em relação a abril. Dois fatores contribuíram para elevar a conta. No

mês passado, a apropriação de juros pelos investidores custou ao Tesouro R\$ 24,70 bilhões. Já a emissão líquida de papéis somou R\$ 13,11 bilhões.

✓ IPC-S recua em 5 capitais pesquisadas na 3ª quadrimestre de junho

Fonte: FGV

IPC-S por região		
3ª quadrimestre de junho em relação à 2ª leitura de junho		
Região	De	Para
Brasília	0,86%	0,81%
Belo Horizonte	0,46%	0,40%
Recife	1,04%	0,90%
Rio de Janeiro	0,80%	0,75%
Porto Alegre	0,89%	0,71%
Salvador	0,99%	1,01%
São Paulo	0,92%	1,00%

Fonte: FGV

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou em 5 das 7 capitais pesquisadas na 3ª quadrimestre de junho em relação à 2ª leitura de junho. No geral, o IPC-S recuou de 0,86% para 0,83% entre os dois períodos.

✓ Desemprego na RMSP sobe em maio

Fonte: Fundação Seade/DIEESE

A taxa de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) subiu para 12,9% em maio sobre 12,4% em abril, mostra Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A taxa também ficou acima da verificada em maio de 2014, que foi de 11,4%. É a 4ª elevação consecutiva e o desemprego na região na passagem de abril para maio é um "comportamento não usual para o período". No mês passado, o total de desempregados foi estimado em 1,435 milhão de pessoas, 68 mil a mais do que em abril. Esse resultado decorreu do crescimento de 0,9% da População Economicamente Ativa (PEA), após 95 mil pessoas passarem a fazer parte da força de trabalho na região, e do acréscimo "insuficiente" de 0,3% do nível de ocupação, depois da criação de 27 mil postos de trabalho, levando o total de ocupados para 9,686 milhões. Sob a ótica setorial, o aumento do nível de ocupação decorreu de elevações nos setores da construção, com alta de 5,9%, ou criação de 41 mil postos de trabalho, e de 0,5% nos Serviços, com a geração de 26 mil postos de trabalho. Por outro lado, houve reduções de 1,6% no nível de ocupação da indústria de transformação, com eliminação de 25 mil postos de trabalho em maio, e na retração de 0,3% na ocupação no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, representando um corte de 5 mil ocupados. O rendimento médio real dos ocupados na RMSP cresceu 0,6% em abril sobre março (R\$ 1.916,00). A renda média real dos assalariados avançou 0,3% no período, para R\$ 1.930,00. O avanço da renda real de ocupados é decorrente do aumento do rendimento médio, que mais que compensou a ligeira variação negativa do nível de ocupação. Quanto ao caso dos assalariados, o acréscimo na renda média real se deve à elevação do salário médio e à redução do nível de emprego na mesma intensidade. Na passagem de março para abril, a massa de rendimentos dos ocupados avançou 0,5%, enquanto a dos assalariados se manteve estável. Na comparação com abril de 2014, houve queda dos rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados, de 8,8% e 7,2%, respectivamente. Com isso, as massas de rendimentos de ambos também recuaram: 9,3% e 7,1%, nesta ordem. Nos dois casos, as quedas decorreram sobretudo de reduções dos rendimentos médios reais.

✓ **Governo brasileiro anuncia Plano Nacional de Exportações**

Fonte: MDIC

O governo federal anunciou o Plano Nacional de Exportações, que conta com cinco pilares para estimular as vendas externas de produtos brasileiros. Os chamados pilares do plano de exportações são: acesso a mercados; promoção comercial; facilitação do comércio; financiamento e garantia às exportações; e aperfeiçoamento de mecanismos e regime tributários para o apoio às exportações. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, enquanto o Brasil possui a sétima maior economia do mundo, ocupa a 25ª posição no *ranking* de países exportadores. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, o “acesso a mercados” prevê que a política comercial seja focada na ampliação de mercados, por meio da remoção de barreiras e maior integração do Brasil em negociações sobre tarifários. No caso da “promoção comercial”, o governo diz ter identificado 32 mercados prioritários para os produtos brasileiros. Esse mapa será utilizado para o Brasil elaborar as estratégias de exportação. A “facilitação do comércio” define como estratégia a desburocratização, simplificação e aperfeiçoamento dos processos aduaneiros com o objetivo de reduzir prazos e custos.

✓ **Dólar fecha terça-feira em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar passou esta terça-feira, 23, em alta ante o real, mas desacelerou o ritmo no período da tarde, quando bateu as mínimas da sessão, depois que o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse ser “precipitado querer fazer qualquer movimento em relação à meta fiscal”. Rumores sobre uma possível sinalização da redução da meta do superávit primário na coletiva que Levy concederia à tarde, juntamente com a pressão de alta no exterior, sustentaram a valorização da moeda americana ao longo do dia. No exterior, ainda no aguardo de um acordo entre a Grécia e seus credores sobre o pagamento da dívida de 1,6 bilhão de euros que vence no dia 30, os investidores reagiram a declarações do diretor do Federal Reserve (Fed, Banco Central dos EUA), Jerome Powell, de que as condições econômicas levadas em consideração pelo banco central para guiar a política monetária podem atingir os níveis ideais para a elevação de juros em setembro.

✓ **Economia dos EUA contrai no 1o trimestre**

Fonte: Reuters

A economia norte-americana registrou contração no 1º trimestre, porém menos do que estimado anteriormente, uma vez que enfrentou clima desfavorável, dólar forte, cortes de gastos no setor de energia e paralisações nos portos da Costa Oeste do país. O Departamento do Comércio informou que o Produto Interno Bruto (PIB) caiu a uma taxa anual de 0,2% no trimestre de janeiro a março, em vez da contração de 0,7% relatada no mês passado. Porém, o crescimento desde então se recuperou no 2º trimestre à medida que a pressão temporária das nevascas anormalmente pesadas e das disputas nos portos desapareceu. Varejistas registraram fortes vendas em maio e empregadores aceleraram as contratações. O setor imobiliário também está se fortalecendo. Um ritmo de gastos dos consumidores mais forte do que estimado anteriormente foi o principal responsável pela revisão para cima. Os gastos de consumidores, que respondem por mais de dois terços da atividade econômica dos EUA, foi revisado para cima a um ritmo de expansão de 2,1%, ante taxa de crescimento de 1,8% informada no mês passado. Com a poupança pessoal crescendo a um ritmo robusto de 720,2 bilhões de dólares, os gastos de consumidores podem acelerar no segundo trimestre. Os gastos podem ser impulsionados também pelo patrimônio crescente das famílias à medida que os preços de moradias avançam. Apesar de o crescimento das exportações ter sido revisado para cima, isso foi compensado por uma revisão para cima também das importações, resultando num déficit ainda grande que tirou quase 2 pontos percentuais do PIB. A economia registrou crescimento de 2,2% no 4º trimestre. No entanto, a fraqueza do 1º trimestre provavelmente não é um reflexo verdadeiro da economia local.



✓ **Índice de preços de gastos com consumo pessoal dos EUA cai no 1º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de preços dos gastos com consumo pessoal (PCE, em inglês), que é a medida preferida do Federal Reserve para a inflação nos EUA, teve queda anual de 2,0% no 1º trimestre, mesma variação registrada na segunda estimativa, segundo dados finais divulgados pelo Departamento do Comércio. O núcleo do PCE - que exclui itens voláteis como alimentos e energia - subiu 0,8% na mesma comparação, também sem revisão em relação à estimativa anterior.

✓ **Crescimento do PIB da França no 1º trimestre confirma crescimento**

Fonte: Reuters

Uma retomada nas margens de lucros corporativos e fortes gastos das famílias impulsionaram o crescimento da França no 1º trimestre, confirmando que a 2ª maior economia da zona do euro começou a se recuperar. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,6% no 1º trimestre, em linha com a estimativa preliminar, mostraram dados da agência de estatísticas INSEE. Essa taxa foi duas vezes a registrada na Alemanha e na Grã-Bretanha nos três primeiros meses. O INSEE confirmou os bons números de crescimento do primeiro trimestre, que mostram que uma recuperação está em andamento e sustentam a meta de crescimento de 1% do governo para este ano.

✓ **Clima dos negócios na Alemanha piora em junho**

Fonte: Bradesco Economia

O índice Ifo de clima dos negócios na Alemanha recuou de 108,5 para 107,4 pontos entre maio e junho, após exibir ligeira piora em maio. O resultado refletiu a deterioração da avaliação sobre a situação corrente, sucedendo três aumentos seguidos na margem. O índice de expectativas também recuou, pelo terceiro mês consecutivo. Entre os setores pesquisados, o destaque negativo ficou por conta da indústria. O comércio varejista e atacadista também registrou piora da confiança, porém em menor intensidade. Por outro lado, o setor de serviços, que não entra na composição do índice agregado, manteve trajetória ascendente em junho. Os dados, portanto, reforçam a expectativa de acomodação da velocidade de recuperação da economia alemã neste trimestre, puxada pela atividade industrial.

✓ **Angola entre os países com maior crescimento**

Fonte: Jornal Angola

Angola é um dos 10 países com maior potencial de crescimento nos próximos 30 anos, considerou o relatório da consultora IHS. O crescimento potencial a longo prazo para as economias avançadas é, em média, de 1,8% entre 2020 e 2045, desacelerando dos 2,5% que se registaram entre 1990 e 2007. A longo prazo, as 5 economias com o maior potencial de crescimento são todas da região Ásia-Pacífico, Índia, Vietna, Filipinas, Indonésia e China, e as cinco seguintes estão na América Latina, Norte de África e África Subssariana, Chile, África do Sul, Peru, Egito e Angola. O relatório da consultora IHS refere que o crescimento de 3,0% é uma "uma relíquia da história econômica" e antevê que o crescimento do PIB pode flutuar durante os ciclos econômicos, sendo por isso possível que sejam atingidos valores superiores. Os países com o crescimento potencial mais baixo, a longo prazo, são economias avançadas, que a IHS coloca por esta ordem: Japão, Itália, Suíça, Koweit e Portugal. O PIB potencial mede a capacidade produtiva de uma economia e assume-se que, a longo prazo, os desequilíbrios que causam as flutuações nos ciclos econômicos são suavizados para o PIB real convergir com o PIB potencial.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Sondagens industriais de maio e junho reforçam expectativa negativa sobre o Brasil

Fonte: CNI

A persistente fraqueza do setor industrial neste trimestre, revelada pelas sondagens da FGV e da CNI, aponta para nova retração da atividade econômica no período. O indicador de produção industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado, alcançou 41,7 pontos em maio, abaixo, portanto, da linha neutra dos 50 pontos. Na comparação interanual, o índice apresentou retração de 13,8%. Na mesma direção, a prévia da Sondagem da Indústria de Transformação, da FGV, sugere queda de 4,7% do índice de confiança da indústria entre maio e junho. O resultado reflete a piora tanto da avaliação atual dos empresários como das expectativas, com retrações de 5,4% e 4,2% do ISA e IE, respectivamente. Por fim, o nível de utilização da capacidade instalada recuou nas duas pesquisas. As sondagens, assim, apontam para a queda da produção industrial em maio e junho, reforçando nossa expectativa de retração de 1,2% do PIB neste trimestre.

✓ Landini inaugura fábrica de tratores em Contagem

Fonte: Usinagem Brasil

A Landini, fabricante de tratores da Itália, integrante do grupo Argo Tractors, inaugurou a fábrica em Contagem (MG). A unidade já recebeu investimento de R\$ 10 milhões, um terço do total previstos para os próximos 5 anos, e tem previsão de produção de 1 mil unidades/ano nos primeiros anos de operação. A planta está dimensionada para produzir até mil unidades ano, nesta 1ª fase, chegando a 5.000 unidades em até 5 anos. Em Contagem serão produzidos quatro modelos, o Landpower 150 e 190, de 6 cilindros, equipado com turbocompressor, que asseguram altos níveis de potência e torque, e o Landforce 120 e 130, trator de alta eficiência equipado com transmissão 16x16 com reversor mecânico sincronizado e superreductor de série, com potência de 96 e 103 cv e duas velocidades 540 / 1000 rpm. Os motores serão fornecidos pela FPT Industrial. Os tratores Landforce e Landpower serão equipados com os motores FPT NEF 4 e NEF 6, respectivamente.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
23/06/2015			
Desempenho da bolsa			
MARFRIG ON NM	7,35	R\$ 5,69	↑
BRASKEM PNA N1	2,81	R\$ 12,80	↑
KLABIN S/A UNT N2	2,15	R\$ 18,94	↑
FIBRIA ON NM	2,02	R\$ 42,88	↑
MULTIPLAN ON N2	1,87	R\$ 49,00	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
23/06/2015			
Desempenho da bolsa			
JBS ON NM	-3,96	R\$ 15,99	↓
CEMIG PN N1**	-3,82	R\$ 13,08	↓
ESTACIO PART ON NM	-3,72	R\$ 19,15	↓
ELETRORBRAS ON N1**	-2,91	R\$ 6,33	↓
TIM PART S/A ON NM	-2,89	R\$ 10,08	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (24/06/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,0846	3,0852
	Euro (Ptax*)	↓	3,4477	3,4486

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção							
	Maio.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
	2015 (*)						
PIB (%)	-0,90						
PIB Agropecuária	0,60						
PIB Indústria	-2,50						
PIB Serviços	-0,20						

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.